

SUMÁRIO

# nesta edição...

- 08 Vitrine
- 10 Pesqueiro Cantareira
- 20 O caminho dos robalos
- 28 Cheia da Bacia Amazônica
- 32 Expedição na Amazônia
- 38 Por que usamos líder?

# Pesqueiro Cantareira

Pág. 10





### Fábrica de Emoções.

#### Muitos Peixes com Tamanho Diferenciado.

Lagos com muitos peixes, grandes exemplares e variedades. Lugar muito bonito com água das nascentes límpidas da serra. Lanchonete e restaurante, ambiente familiar com serviço na beira do lago. Fácil acesso pela Rod. dos Imigrantes e a calorosa recepção do Alexandre e Sr. Viola. Venha pescar conosco.

Durante o período da pandemia, funcionaremos somente com agendamento.

#### Maiores informações falar com Thiago (11) 96738-9619 🕓







Liliana

Bruno



Paolla

Thiago

Flávio

- · Lago 1: Carpa Cabecuda, Carpa Capim
- · Lago 2: Tambacu e Tilápias
- · Lago 3: Pacu, Tambacu, Tambaqui, Patinga, Pintado, Traira e Trairões, Dourado, Piraputanga, Catfish, Matrinxã, Piaus, Grandes Tilápias, Corimbas, Carpas Hungaras, Capim, Espelho, Grandes Cabeçudas e Piauçus.
- · Lago 4 e 5 (Selvagem): Tucunarés amarelo e azul, Traíras, Dourados, Carpas, Piraputangas, Patingas e Matrinxã.

Estrada (Velha) do Capivari, 7666 - Acesso km 37 da Rod. dos Imigrantes, (pista Santos/ São Paulo) São Bernardo do Campo - SP

www.solpescarias.com.br E-mail: solpescarias@gmail.com

Aberto todos os dias das 7:00 às 18:00 hs

(11) 4342-7885 / (11) 9 9541-7209

#### **PESQUEIRO CANTAREIRA SIMPLESMENTE ABSURDO!**

onhecido como "O Paraíso das Bocudas", esse pesqueiro é muito mais que isso, um lugar que é habitado por monstros inimagináveis, que proporciona pescarias daquelas de cansar de pegar peixe (grande) e tudo isso no meio da maior floresta urbana do mundo. Olá amigo leitor, hoje venho relatar a última pescaria que a equipe Fishing News e seus convidados foram fazer no famoso Pesqueiro Cantareira.

No dia, o tempo ainda não estava firme, com mudanças climáticas recorrentes. No dia anterior da pescaria havia chovido bastante e a temperatura estava baixa, assim como no dia posterior ao da pescaria, porém no dia da matéria fomos abençoados e o sol saiu. Resumindo, alterações de temperaturas bruscas e em pouquíssimo tempo, sendo o fator climático um dos maiores influentes diretos no comportamento dos peixes, tudo indicava que seria uma pescaria difícil, mas... é o Pesqueiro Cantareira, tudo pode acontecer!!!

Resumo da obra, mesmo com um dia de peixe manhoso e clima desfavorável, o pesqueiro Cantareira se mostrou, novamente um absurdo, tanto na quantidade e qualidade de peixes fisgados, quanto na estrutura, beleza natural e qualidade de atendimento.

Andando pelo nordeste mais uma vez atrás do robalos, o destino agora foi Sergipe, lá na fronteira sul, junto a Bahia - região de Praia do Saco, encostado em Mangue Seco.

Nessa região há um grande estuário, que recebe água de muitos rios, sendo o principal o rio Piauí que nomeia o estuário - há também o Rio Fundo e o Guararema entre os principais, um complexo que atrai os peixes que adentram pela barra da Estância. Em outras palavras um local propício a cruzar com bons exemplares. Pepe Mélega se aventura pelo caminho dos robalos confiram...

2021, a maior cheia da história na bacia Amazônica, as incertezas sociais e econômicas provocadas pelo novo Coronavírus, a maior pandemia do século XXI, já seriam suficientes para marcar

o ano corrente como um dos mais inesperados e turbulentos da década. Contudo no presente ano também tivemos na bacia do Rio Amazonas a maior cheia da história. o que para o Mundo da pesca esportiva gera insegurança e outras incertezas. Do ponto de vista empresarial, principalmente para quem vive do turismo de pesca, o nível da água muito elevado trás grandes prejuízos, como exemplo a dificuldade em encontrar bons peixes nas operações, mas o que fazer nessa situação?

Vejam ainda na coluna Papo reto com Pepe Mélega porque usar líder...Expedição Amazônia quebrando recordes por Rayanne Costa...Galeria de Fotos...Beto e Barú que foram tirar umas férias temporárias para pescar mas reeditamos a partir desta edição suas aventuras e muito mais...

Boa leitura e bóra pescar!!! **Equipe Fishingnews** 





**REVISTA FISHINGNEWS** 

#### **FOTOS DO LEITOR:**

Envie fotos da sua pescaria, com o nome do pescador; isca utilizada; nome do peixe e local da pescaria.

Acesso nosso portal www.fishingnews.com.br

#### **RELATE SUA PESCA:**

Relate sua pesca e envie fotos dos peixes que nós publicaremos na seção "Pescaria do Leitor".

e-mai

relatodoleitor@fishingnews.com.br



Fishing news • Ano 12 Edicão 131

#### **DIRETOR EXECUTIVO**

Yasminn Emi Takahashi vasminn@fishingnews.com.br

#### DIRETOR COMERCIAL

Washington Takahashi washington@fishingnews.com.br

Raoni Rossi

#### ASSISTENTE DE ARTE

Celi Lumi Kimura celilumi@fishinanews.com.br

#### **PUBLICIDADE**

Felipe Beranek Washington Takahashi

#### REVISÃO DE TEXTO

Octávio Takahashi

#### **WEB DESIGNER**

Fabio Strabelli

#### **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO**

Feline B. Beranek Gustavo Almeida Leandro Noritomi Rayanne Costa Pepe Mélega Thiago H. Fantini

#### **FOTO DA CAPA**

Tambacú pescado por Tio Lan no Pesqueiro Cantareira.

#### PARA ANUNCIAR

Washington Takahashi **TELS:** (11) 97290-9838

**E-MAIL:** anuncie@fishingnews.com.br SITE: www.fishinanews.com.br

Fishing News é uma publicação mensal e gratuita da Editora Fishing News, Artigos

assinados não representam necessariamente a opinião da revista. Todos os direitos reservados. Fishing News é distribuida com exclusividade no estado de São Paulo.

Nenhuma pessoa está autorizada a negociar acordos de permuta com lojas, hotéis, marinas e similares em nome da Revista Fishing News a pretexto de produzir matérias ou conteúdo para a mesma.

> Avenida Lins de Vasconcelos, 1961 Vila Mariana/SP • CEP 01537-001 Tels: (11) 97290-9838

#### TRUTAS PODEM GERAR DESCENDENTES MAIS ADAPTADOS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS, SUGERE ESTUDO DO INSTITUTO DE PESCA

Em apenas uma geração, peixe foi capaz de transmitir tolerância a temperaturas mais altas que as encontradas em seu habitat natural

ma pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Pesca (IP-APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, demonstrou que trutas mantidas em temperaturas ligeiramente superiores às habituais durante a fase de desenvolvimento sexual foram capazes de transmitir tolerância térmica à próxima geração de peixes. A mudança, no entanto, causou prejuízos reprodutivos aos machos, levando a uma diminuição no número total de descendentes viáveis. Pela relevância e ineditismo, o estudo rendeu publicação na revista científica Scientific Reports, ligada à prestigiada Nature.

"Esse trabalho procurou emular os efeitos do aquecimento global em trutas arcoíris, sob condições climáticas do Brasil", explica a pesquisadora do IP Neuza Takahashi. Conforme conta, isso foi feito mantendo os peixes por 3 meses em um habitat 4°C mais quente que o habitual, enquanto ainda eram juvenis - fase central na formação dos órgãos sexuais dos indivíduos. Após esse período, os peixes voltaram às condições normais de temperatura por mais 15 meses, até completarem sua maturação sexual. "Como a reprodução é uma das etapas essenciais para a perpetuação das espécies, testamos o efeito da elevação de temperatura sobre os parâmetros reprodutivos", detalha Neuza.

Os resultados encontrados chamaram a atenção - e preocuparam os cientistas. "Esse estudo demonstrou, de forma inédita, que o estresse térmico em juvenis machos de truta arco-íris causa efeitos deletérios nas células germinativas que persistem até a fase adulta", relata Arno Butzge, pesquisador que conduziu os experimentos no IP durante seu doutorado pela Unesp-Botucatu, sob orientação de Claudio de Oliveira e



Ricardo Hattori e apoio da Fapesp. Em outras palavras, a manutenção das trutas em águas mais guentes que o habitual, mesmo que por poucos meses, foi suficiente para tornar os machos adultos funcionalmente estéreis (não atingiram a maturação sexual), ou permanentemente menos férteis (redução significativa na quantidade de sêmen produzida). "Além de afetar o desenvolvimento testicular, a fecundidade, a motilidade e morfologia espermática, o desenvolvimento embrionário da progênie (os descendentes) também foi comprometido", elucida Butzge. No caso das fêmeas, não houve mudanças significativas.

#### Um banho de água...quente

Claramente, esses primeiros achados não foram muito animadores para o futuro das trutas. Em um cenário esperado de aumento das temperaturas globais, uma menor capacidade de reprodução por parte dos machos poderia comprometer não só a atividade da truticultura, mas a própria perpetuação da espécie. Entretanto, como uma luz no fim do túnel, o trabalho do IP acabou trazendo uma descoberta inesperada - e intrigante.

"Surpreendentemente, esses efeitos negativos puderam ser compensados por ganho de termotolerância na prole após uma única geração", conta Butzge. Isto é, apesar de os machos "estressados" pela temperatura elevada gerarem descendentes em menor número e com maior incidência de deformidades, aqueles que nasceram saudáveis conseguiram adquirir a tolerância à água mais quente através dos pais. "A natureza favoreceu os machos sobreviventes, quando adultos reprodutores, a gerar filhotes com uma tolerância térmica ambiental major, garantindo melhor sobrevivência e crescimento aos filhos quando submetidos às mesmas condições de estresse impostas aos pais", anima-se Neuza.

Conforme explicam os especialistas, num salto, os filhos se tornaram mais tolerantes ao calor, somente pela exposição do pai à água mais quente quando jovem. Isto prenuncia, segundo os autores do trabalho, a ocorrência de um fenômeno biológico que está na fronteira da Ciência - a epigenética -, na qual um estresse significativo durante a vida dos pais fica marcado na herança genética pelas gerações futuras, sem que haja alterações no DNA - ao contrário do que se vê na genética convencional.



#### Um mundo em transformação

De acordo com os pesquisadores, os peixes salmonídeos, como a truta, são típicos de águas frias, e por isso a elevação da temperatura causada pelas mudanças climáticas é uma ameaca real à continuidade das espécies (muitas já foram mesmo extintas ou estão ameacadas). Além dos prejuízos ecológicos, os especialistas defendem que isso acarretaria uma diminuição no acesso de diversas populações humanas aos recursos pesqueiros. "Considerando o iminente aumento das temperaturas médias globais, há uma preocupação em termos de segurança alimentar, devido aos riscos sobre a produção pesqueira e a piscicultura, principalmente sobre as espécies mais susceptíveis a altas temperaturas", adverte Butzge.

Nesse cenário, apesar de não trazer nenhuma garantia de que o futuro das trutas esteja assegurado, a nova pesquisa fornece alguns indícios de como podemos auxiliar em sua preservação. "Este processo que estudamos, desenvolvido de forma ética, possibilita preparar linhagens de peixes com melhor tolerância às alterações de temperatura, permitindo a continuidade da espécie diante do comprometimento vital em função do aquecimento global", aponta Neuza.

Assim, se, por um lado, o trabalho do IP acende um sinal de alerta, por outro, traz alguma esperança. "Esses resultados têm implicações tanto para a aquicultura, uma vez que essa estratégia pode ser usada para melhorar a tolerância a altas temperaturas em um período muito mais curto, quanto do ponto de vista ecológico", acredita Butzge. "Se os peixes com tolerância térmica adquirida encontram condições de se reproduzir e gerar descendentes viáveis, este processo pode ser extremamente benéfico para aprimorar sua capacidade adaptativa e suportar as mudanças climáticas globais", conclui o especialista.



OUTUBRO • NOVEMBRO • DEZEMBRO

#### Calendário Lunar

OUTUBRO								
D S T Q Q S S								
					1	2		
3	4	5	6	7	8	9		
10	11	12	13	14	15	16		
17	18	19	20	21	22	23		
24	25	26	27	28	29	30		
31								

NOVEMBRO									
D	S	T	Q	Q	S	S			
	1	2	3	4	5	6			
7	8	9	10	11	12	13			
14	15	16	17	18	19	20			
21	22	23	24	25	26	27			
28	29	30							

DEZEMBRO									
D S T Q Q S S									
			1	2	3	4			
5	6	7	8	9	10	11			
12	13	14	15	16	17	18			
19	20	21	22	23	24	25			
26	27	28	29	30	31				

TÁBUA DAS MARÉS • NOVEMBRO DE 2021 TÁBUA DAS MARÉS • NOVEMBRO DE 2021

Porto de São Sebastião - SP

DIA HORA ALT (m) DIA HORA ALT (m)

00:17

06:02

13:08

19:00

00:28

06:45

13:32

19:39

01:11

07:23

13:11

20:11

01:49

08:02

13:24

20:39

02:17

08:39

13:53

21:06

02:23

09:06

14:11

02:53

09:28

14:39

22:24

03:15

10:02

15:09

23:00

03:39

10:47

15:51

23:36

04:09

11:34

16:17

00:17

05:02

12:28

16:47

01:15

06:15

07:23

09:47

13:41

17:41

02:21

10:47

15:15

22:04

03:34

11:34

16:32

23:15

04:49

12:06

17:21

00:04

05:58

12:41

18:04

30

19

20

0.9

0.2

1.0

0.4

1.0

0.2

1.0

0.3

1.1

0.1

1.0

0.2

1.1

0.2

1.1

0.1

1.1

0.2

1.1

0.1

1.1

0.2

1.1

0.1

1.1

0.3

1.1 0.2

1.0

0.3

1.1

0.2

1.0

0.4

1.0

0.3

1.0

0.5

0.9

0.3

0.9

0.6

0.9

0.3

0.8

0.8

0.8

0.6

0.8

0.3

0.9

0.6

0.7

0.3

1.0

0.5

0.9

0.2

1.0

0.4

1.0

0.2

1.1

0.3

1.0

0.1

1.1

0.3

1.1

0.0

1.1

0.2

1.2

0.0

1.1

1.2

0.1

1.0

0.1

0.2

1.0

0.3

0.9

1.0

0.5

0.9

0.2

0.9

0.8

0.9

0.6

0.8

0.2

0.8

0.9

0.7

8.0

0.2

0.7

0.7

0.9

0.7

0.7

0.6

0.6

0.2

1.0

0.7

0.7

0.7

0.7

0.2

0.9

0.6

0.8

0.2

0.9

0.5

00:23

06:38

13:04

18:47

00:58

07:24

13:38

19:19

01:30

08:06

14:13

20:00

02:04

08:43

14:32

20:43

02:45

09:21

14:19

21:23

03:17

10:04

14:41

22:04

03:28

10:56

14:56

22:54

03:56

11:47

15:09

23:53

04:36

06:58

08:47

12:38

15:47

00:56

05:17

10:02

13:26

16:19

02:00 06:09

07:54

11:02

14:28

16:49

20:58

22:39

03:06

11:56

17:58

20:04

21:06

23:30

04:09

12:28

18:15

00:04

12:53

18:30

05:09

TER 18:24 0.3

18:32 0.6

07:23

#### Porto de Santos - SP

	. 0	o de s	diic	<i>,</i>	•
DIA	HORA	ALT (m)	DIA	HORA	ALT (m)
	00:26	1.3		00:15	1.2
1	06:21	0.2	15	05:47	0.2
SEG	13:26	1.4	SEG	12:28	1.2
	19:00	0.3		18:23	0.5
	01:02	1.4		00:49	1.3
2	07:00	0.1	16	06:28	0.2
TER	14:00	1.4	TER	12:51	1.3
	19:38	0.2		18:51	0.4
	01:36	1.5		01:19	1.4
2	07:41	0.1	17	07:09	0.2
<b>3</b> QUA	14:32	1.4	QUA	13:13	1.3
QUA	20:15	0.1		19:23	0.3
	02:08	1.6		01:56	1.5
Л	08:21	0.1	18	07:53	0.2
4	14:56	1.3	QUI	13:45	1.3
QUI				20:00	0.2
	20:58	0.1		02:30	1.5
_	02:41	1.6	19	08:34	0.2
5	09:04	0.2	SEX	14:09	1.3
SEX	15:11	1.2		20:39	0.2
	21:41	0.1		03:04	1.5
	03:13	1.5	20	09:09	0.3
6	09:47	0.4	SÁB	14:38	1.3
SÁB	15:21	1.1		21:15	0.2
	22:24	0.1		03:38	1.4
	03:53	1.4	21	09:49	0.4
7	10:28	0.5	DOM	15:00	1.3
DOM	15:36	1.1		21:51	0.3
	23:11	0.2		04:08	1.3
	04:30	1.3	22	10:19	0.5
8	11:09	0.7	SEG	15:24	1.2
SEG	15:38	1.0		22:26	0.3
	00:02	0.2		04:45	1.2
	05:11	1.2	23	10:53	0.6
9	12:00	0.8	TER	15:53	1.2
TER	15:08	0.9		23:08	0.4
	19:34	0.7	24	05:26	1.1
	20:58	0.7	24	11:34	0.6
	00:58	0.3	QUA	16:19	1.1
	06:11	1.0		00:04	0.4
	08:15	1.0	<b>25</b>	06:38	1.1
10	10:24	1.0	QUI	12:28	0.7
10				17:00	1.0
QUA	13:00	0.9		01:09	0.4
	14:49	1.0	26	09:06	1.0
	19:24	0.7	SEX	14:00	0.8
	22:00	0.8		20:47	0.9
	01:56	0.4		02:21	0.4
11	11:28	1.1	27	10:36	1.1
QUI	19:09	0.7	SÁB	16:17	0.7
	22:47	0.9		22:09	1.0
	03:00	0.4		03:32	0.4
12	12:02	1.1	28	11:32	1.2
SEX	19:06	0.7	DOM	17:13	0.6
	23:17	1.0		23:00	1.2
	04:04	0.3		04:34	0.3
13	12:19	1.1	29	12:19	1.3
SÁB	19:04	0.7	SEG	17:49	0.4
	23:49	1.1		23:45	1.3
4 -	05:00	0.3		05:28	0.3
14	12:23	1.1	30	13:00	1.3
DOM	18.33	0.6	TER	10.74	0.2

#### Porto de Paranaguá - PR

D14	HARA	ALT			
DIA	HORA	ALT (m)	DIA	HORA	ALT (m)
4	00:34	1.7	1 =	01:24	1.8 0.1
1	06:53	0.2	15	06:00 12:51	1.5
SEG	13:38 19:39	1.8	SEG	18:17	0.6
		0.2 1.9		02:06	1.9
2	01:19		16	06:43	
2	07:21	0.0	16	13:24	-0.1 1.6
TER	14:28	1.9	TER	18:58	
	19:56	0.1		02:49	0.3 1.9
	02:08	2.0	47	07:19	
3	07:51	0.0	17	13:51	-0.1 1.7
QUA	15:15	2.0	QUA	19:32	0.2
	20:13	0.0		03:24	1.9
	02:56	2.0	10	08:00	-0.1
4	08:08	0.1	18	14:23	1.7
QUI	16:02	1.9	QUI	20:04	0.1
	20:39	0.0		04:00	1.9
_	03:45	2.0	19	08:38	-0.1
5	08:32	0.1		14:54	1.7
SEX	16:53	1.9	SEX	20:39	0.0
	21:08	-0.1		04:41	1.8
	04:32	1.9	20	09:09	0.0
	08:58	0.2		15:28	1.7
6	12:13	1.0	SÁB	21:06	0.0
SÁB	14:08	0.9		05:15	1.8
	17:43	1.7	21	09:49	0.1
	21:47	0.0	21	15:53	1.6
	05:17	1.8	DOM	21:41	0.1
_	09:24	0.3		05:58	1.7
7	12:51	1.3	22	10:17	0.2
DOM	15:28	0.8	<b>22</b>	16:06	1.5
	18:38	1.5	SEG	22:09	0.1
	22:24	0.1		06:45	1.6
	06:04	1.7	23	10:54	0.3
	10:00	0.4		15:38	1.4
8	13:23	1.5	TER	22:53	0.2
SEG	16:41	0.7		07:34	1.5
	19:39	1.4	24	11:24	0.5
	23:15	0.2	QUA	15:34	1.4
	07:00	1.5	QUA	23:38	0.3
9	10:41	0.6		04:11	1.1
TER	14:06	1.7		05:06	1.1
IEK	17:45	0.5		08:23	1.4
	20:49	1.3	<b>25</b>	12:02	0.6
	00:17	0.4	QUI	15:47	1.3
	08:00	1.4		18:45	1.0
10	11:19	0.7		20:34	1.1
QUA	14:54	1.7		00:28	0.4
	18:39	0.4		05:41	1.0
	21:54	1.4	26	09:15	1.4
	01:32	0.5	<b>26</b>	12:51	0.8
	09:04	1.3	SEX	15:58	1.2
11	12:04	0.8		18:53	0.9
QUI	15:39	1.7		21:39	1.2
	19:23	0.3		01:36	0.5
	22:56	1.5		10:06	1.5
	02:56	0.5	27	13:49	0.9
	10:08	1.3	SÁB	16:00	1.0
12	13:00	1.0		18:58	0.8
SEX	16:17	1.5		22:28	1.4
	20:06	0.3		03:19	0.6
	23:53	1.6	28	11:02	1.5
	04:09	0.4	DOM	19:00	0.7
12	11:09	1.3		23:13	1.5
13	14:17	1.1	20	05:26	0.4
SÁB	16:58	1.3	29	12:00	1.6
	20:49	0.4	SEG	19:00	0.5
	00:41	1.7		00:00	1.7
14	05:09	0.2	30	06:17	0.3
DOM	12:06	1.4	TER	13:00	1.7
DOIN					

21:13 0.6

19:09 0.4

#### TÁBUA DAS MARÉS • NOVEMBRO DE 2021 TÁBUA DAS MARÉS • NOVEMBRO DE 2021 TÁBUA DAS MARÉS • NOVEMBRO DE 2021

#### Porto de Itajaí - SC

DIA	11004	A1=( )	-		
DIA	HORA 06:14	ALT (m)	DIA	HORA 05:12	ALT (m)
1	06:14 12:44	0.1 1.1		05:12 10:59	0.2
SEG	18:38	0.2	14	14:55	0.8
	00:08	1.0	DOM	18:59	0.4
2	06:59	0.1		23:04	0.9
TER	13:12	1.1		05:47	0.2
	19:16	0.2	15	11:42	0.9
	00:47	1.1	SEG	19:12	0.4
3	07:53	0.1		23:55	1.0
QUA	13:46	1.1	16	06:16	0.2
	19:51	0.2	TER	12:19	0.9
4	01:23 08:57	1.2 0.2	IEK	18:51	0.4
_	14:12	1.1	47	00:40	1.1
QUI	20:38	0.2	<b>17</b>	06:25 12:57	1.0
	02:04	1.3	QUA	18:01	0.3
_	07:51	0.3		01:17	1.1
5	10:01	0.2	18	06:31	0.2
SEX	14:51	1.1		13:32	1.0
	21:14	0.2	QUI	18:21	0.2
	02:49	1.3		02:01	1.2
	07:04	0.4	19	06:55	0.3
6	08:59	0.5	SEX	14:02	1.0
SÁB	11:10	0.4	ΣLX	19:02	0.2
SAR	15:19	1.0		02:42	1.2
	21:02	0.2	20	07:16	0.3
	21:59	0.2	SÁB	14:40	1.0
	03:27	1.2 0.5		19:34	0.2
	07:29 09:55	0.5		03:14	1.1
7	12:42	0.5	21	07:49	0.3
DOM	16:01	0.9	DOM	15:08	0.9
	22:02	0.3		20:08	0.2
	22:59	0.3	22	03:57	1.1
	04:10	1.1	<b>22</b>	08:16	0.4
	07:57	0.5	SEG	15:44	0.9
8	10:49	0.8		20:44	0.2
SEG	13:59	0.5	22	04:36 08:51	1.0 0.4
	16:46	0.8	<b>23</b>	16:12	0.4
	21:04	0.3	TER	21:16	0.3
	00:01	0.3		05:16	0.9
	05:02	1.0		09:17	0.5
0	08:29	0.6	24	13:59	0.7
9	11:42 15:04	0.9	QUA	16:53	0.8
TER	17:29	0.7		21:53	0.3
	21:55	0.7		06:06	0.8
	23:10	0.4	25	09:57	0.6
	01:10	0.3	23	13:02	0.7
	05:59	0.8	QUI	15:02	0.6
10	09:04	0.6		17:46	0.7
10	12:31	1.0		02:01	0.4
QUA	16:10	0.5	26	07:31	0.8
	18:31	0.7	<b>26</b>	10:16	0.7
	23:57	0.4	SEX	11:53	0.7
	02:23	0.3		15:47 18:57	0.6
1 4	07:04	0.7		03:04	0.7
11	09:46	0.6	27	09:19	0.3
QUI	13:16 17:06	1.0 0.5		16:21	0.5
	19:44	0.5	SÁB	20:10	0.7
	03:34	0.7		04:02	0.3
	08:31	0.7	28	11:14	0.9
12	10:29	0.7	DOM	16:59	0.4
SEX	14:02	0.9	DOIVI	21:38	0.8
JLX	17:55	0.5		04:59	0.2
	21:01	0.7	29	11:47	0.9
	04:27	0.3	SEG	17:36	0.3
	09:55	0.7		22:38	0.9
	4004	0.7		05:55	0.2
13	12:04	0.7			
<b>13</b> SÁB	14:42	0.8	30	12:19	1.0
			30 TER	12:19 18:12 23:29	1.0 0.3 1.0

#### Porto do Rio de Janeiro - RJ

DIA	HORA	ALT (m)	DIA	HORA	ALT (m)
	00:11	1.0		06:39	0.2
1	06:30	0.1	15	12:13	1.0
SEG	13:06	1.2	SEG	19:06	0.4
SEG	19:00	0.3		00:17	1.1
	00:47	1.2	16	07:21	0.2
2	07:15	0.0	16	12:45	1.1
TER	13:34	1.2	TER	19:41	0.3
IEK	19:38	0.2			1.2
	01:21	1.3	47	01:00 07:58	0.2
3	08:02	0.0	17		
QUA	13:58	1.2	QUA	13:15 20:11	1.1
QUA	20:13	0.1			0.2 1.3
	01:56	1.4	40	01:41	
4	08:49	0.1	18	08:36	0.3
_	14:23	1.2	QUI	13:53	1.2
QUI	20:56	0.1		20:45	0.2
	02:32	1.4		02:17	1.3
_	09:38	0.1	19	09:09	0.3
5	14:51	1.2	SEX	14:23	1.2
SEX	21:38	0.1		21:15	0.2
	03:08	1		02:58	1.3
e	10:26	0.3	20	09:47	0.3
6	15:15	1.1	SÁB	14:58	1.2
SÁB	22:24			21:49	0.2
		0.1		03:34	1.2
_	03:51	1.3	21	10:24	0.4
7	11:19	0.4	DOM	15:28	1.2
DOM	15:49	1.1		22:24	0.2
	23:17	0.2		04:08	1.2
8	04:30	1.2	22	11:04	0.5
SEG	12:19	0.5	SEG	16:00	1.1
	16:19	1.0		23:02	0.3
	00:21	0.3		04:51	1.1
	05:15	1.0	23	11:53	0.5
9	08:51	0.8	TER	16:32	1.1
TER	09:58	0.8	1	23:51	0.3
	13:23	0.6		05:30	1.0
	16:58	1.0	24	12:49	0.6
	01:32	0.3	QUA	17:04	1.0
	06:11	0.9		00:56	0.4
10	08:51 11:09	0.8	25	06:21	0.9
QUA	14:38	0.9	QUI	13:53	0.6
		0.7	Qu.	17:49	0.9
	17:47	0.9		02:02	0.4
	22:53	0.5	26	07:32	0.9
	02:45	0.3	SEX	14:58	0.6
	07:26	0.8	JLX	18:45	0.9
11	08:56	0.8		03:08	0.3
QUI	12:04	0.9	27	10:43	0.9
	15:51	0.7	27	15:58	0.6
	18:51	0.8	SÁB	20:09	0.8
	03:53	0.3		04:08	0.3
12	12:47	0.9	20	11:30	
SEX	16:56	0.6	28		1.0
	20:36	0.8	DOM	16:54	0.5
	04:56	0.3		22:23	0.9
<b>13</b>	12:56	0.9		05:06	0.2
SÁB	17:51	0.6	<b>29</b>	12:02	1.0
	22:34	0.9	SEG	17:43	0.4
	05:51	0.3		23:30	1.0
14	12:06	0.9	20	06:00	0.2
	18:30	0.5	30	12:32	1.1
DOM			TER		

FONTE: DHN 6 | FISHING news

## VITRINE da pesca

#### Isca Jackall Bonnie 107 Silent

A Isca Jackall Bonnie Silent é um modelo que pode ser trabalhada como zara, com nado em zig zag, ou como stick, imitando um peixe ferido. É confeccionada em ABS de alto impacto que impressiona por sua resistência e durabilidade. Apresenta pintura e design únicos, característicos das iscas japonesas. O seu ótimo balanceamento proporciona incrível realismo.

Simplesmente uma das melhores iscas atualmente para Robalos e Tucunarés. Ótimo acabamento e cores únicas revelam a alta qualidade da japonesa Jackall Bros.

Nas melhores lojas do ramo!

#### Molinete Daiwa New Saltist MQ 6000D-H

MQ Body - O novo corpo Monocoque da Daiwa leva o design do molinete para o nível mais alto. O sistema MQ não requer a placa lateral convencional, em vez disso, usa uma placa de motor para aparafusar diretamente ao corpo. Eliminando a necessidade de parafusos para segurar a tampa do corpo no lugar. O corpo MQ melhora a resistência do molinete, também melhora a resistência à água salgada e permite a instalação de uma engrenagem de maior diâmetro.

O Air Rotor pesa 15% menos do que rotores tradicionais. A sua forma única reduz peso desnecessário enquanto distribui a energia gerada no recolhimento de forma mais uniforme através do rotor, para máxima resistência.

ATD Drag - O Daiwa"s Automatic Tournament Drag usa uma graxa aprimorada

que apresenta uma baixa viscosidade em repouso, mas se torna mais viscosa imediatamente após o início do uso. Isso reduz a inércia inicial da fricção e, combinado com as mudanças estruturais do ATD Drag System, resulta em um drag mais suave desde a fisgada.

Tough Digigear - Uma evolução adicional de seu predecessor Digigear, o Tough Digigear é o novo sistema de engrenagens de corte mecanizado com design digital que garante precisão, suavidade rotacional e resistência.

Na www.pescapinheiros.com.br



#### Alicate Maruri Fishing Pliers Long Nose F-19

Alicate de aço inox especial para retirar anzóis e garatéias da boca do peixe, com trava de segurança e corte tipo laser. Feito em aço inox. Tamanho: 14,5cm (6"). Cabo emborrachado. Super resistente. Fabricado na China.

Disponível nas melhores lojas!

#### Beijinho e Pargueira - Japa Fishing

Beijinho sabores Coco, Maracujá e Milho verde. Parqueira reforçada com anzol pike 5/0.

Nas melhores lojas ou pelo tel. (11) 941200722





#### Carretilha Marine Sports Venza GTO 8000 SHI/SHIL

Nova carretilha Venza com design mais moderno, compacto e ergonômico. Tem um conjunto de 8 (oito) rolamentos, sendo 7 rolamentos de esferas blindados e 1 rolamento de roletes, confeccionados em aço inoxidável, que proporcionam durabilidade, conforto e maciez tanto no arremesso quanto no recolhimento. Carretel e manivela em alumínio aliviado. Estrela e botão do controle de arremesso com regulagem ponto a ponto. Capacidade de linha: 0.33mm - 100m.

Nas melhores lojas do mercado!

#### Peso Pure Strike Bell Sinke 3,5g 8 Unidades

Produzido em chumbo, para ser utilizado nas técnicas Snap Sinker e Sinker Bell.Modelo: Peso Pure Strike Bell Sinker. Peso: 3,5g. Pacote com 8 unidades. Composição: Chumbo e arame de aço inoxidável.

Nas melhores loias!

www.tucunaimports.com.br





# Resqueiro Cantanegra Contanegra C

Conhecido como "O Paraíso das Bocudas", esse pesqueiro é muito mais que isso, um lugar que é habitado por monstros inimagináveis, que proporciona pescarias daquelas de cansar de pegar peixe (grande) e tudo isso no meio da maior floresta urbana do mundo.

lá amigo leitor, hoje venho relatar a última pescaria que a equipe Fishing News e seus convidados foram fazer no famoso Pesqueiro Cantareira. No dia, o tempo ainda não estava firme, com mudanças climáticas recorrentes. No dia anterior da pescaria havia chovido bastante e a temperatura estava baixa, assim como no dia posterior ao da pescaria, porém no dia da matéria fomos abençoados e o sol saiu. Resumindo, alterações de temperaturas bruscas e em pouquíssimo tempo, sendo o fator climático um dos maiores influentes diretos no comportamento dos peixes, tudo indicava que seria uma pescaria difícil, mas... é o Pesqueiro Cantareira, tudo pode acontecer!!!







Antes de contar como foi a pescaria, vamos falar rapidamente de história, abaixo um breve resumo do nosso amigo Fábio Nomura sobre a origem do Pesqueiro Cantareira.

"No final do século 19, no ano de 1882, foi inaugurado o Sistema Cantareira de abastecimento de água para abastecer 60 mil habitantes, o dobro da população na época. Água de ótima qualidade vinda de nascentes da serra da Cantareira abasteciam o trio de reservatórios até a década de 70. Hoje o atual sistema, Novo Cantareira faz a captação de água de represas ao norte do estado para fornecer à população. O antigo reservatório passou a sediar o Pesqueiro Cantareira para a alegria de muito dos seus frequentadores e o Clube de Campo da Cantareira, mantido pela associação de funcionários da Sabesp." Por Fábio Nomura.







Sempre bom ser informado, isso faz parte da história de São Paulo. Você sabia que é possível chegar no pesqueiro Cantareira de metrô e ônibus circular? Pois saiba que não só é possível, como é muito fácil, já que o ônibus que para, literalmente na porta do pesqueiro, sai da estação de metrô. O Cantareira é um pesqueiro urbano que ao mesmo tempo está dentro da mata, parece difícil de acreditar, mas é isso mesmo, tão perto da cidade (dentro dela) e tão selvagem e bonito (ao lado do Horto Florestal).





















Felipe e Marcel, dublês são recorrentes

Voltando ao assunto, nessa pescaria o time foi formado pelo Recco, o pescador multifuncional e sua filha MC Recco que seque os passos do pai e já pesca muito bem; Alexandre Olo, exímio pescador, escritor e criador de conteúdo; Renan Okawara, pescador esportivo e Zootecnista especializado em piscicultura e muitas outras coisas; Ricardo Yamada, que dispensa comentários, sendo um dos, senão o maior tambeiro da atualidade; Tio Lan, prata da casa do Cantareira e parceiro de torneios do Yamada; Alê, das Boias Vagalume, outro pescador excelente; Marcel Spedo, das iscas Spedo Pesca, pescador e desenvolvedor de iscas para pesqueiro, que tem muito conhecimento; Washinton Takahashi, o nome por trás da revista e Sensei, e eu, Felipe Bordignon Beranek, o meia-boca da turma... que time!!!





Dublê de pai e filha

A estratégia do dia foi: cada um pesca da forma e o que quiser, então Yamada, Alê, Olo, Recco, MC Recco e Tio Lan foram para o lago dos tambas, que fica localizado à esquerda de quem chega no pesqueiro, o primeiro lago. Eu, Washington e Marcel ficamos, primeiramente, no lago das tilápias, localizado também à esquerda de quem chega, o segundo lago. Já o Renan ficou no lago localizado à direta, o maior lago.

O Recco, MC, Alê, Tio Lan e Olo utilizaram alguns tipos de montagem, sendo os mais ativos no dia o sistema de boia cevadeira ou pino com anteninha, ração e minhoca, já o Yamada usou apenas o famoso palminho e ração.







Sr. Rene Ventura e sua barra de ouro



Recco com um dourado que deu show de saltos



Renovando as energias



Manu, filha do Chicão



Piaucú

Outra técnica que deu muito certo, foi a de boia pino com chicote de 1 metro e salsicha, que rendeu muitas barras de ouro, foi um show de saltos dos grandes e saudáveis dourados do Cantareira.

Eu, Washington e Marcel começamos usando os sistemas de vara lisa e Ultra Light, tanto com as Massas Spedo quanto com as massas da Massa da Boa e, apesar do peixe estar manhoso, teve muita ação, muita mesmo, foram dúzias de tilápias monstras pegas nesses esquemas e até as carpas húngaras deram as caras, alguns peixes nem vimos, já que a vara lisa é limitada em relação aos peixes grandes, foram algumas linhas estouradas e uma vara quebrada. O Renan, que ficou no lago maior, optou por ficar só no fly, aprendendo com os maiores professores Diamantino, Tadao, Massaro e Sr. Armando.





Sr. Willy e algumas carpas cabeçudas



albafishing





Tio Lan beçuda, e que fez jus à sua fama, já que pegava

O pesqueiro Cantareira é um reduto dos amantes do fly, lá eles se encontram para buscar as tilápias de até 11 kilos, isso mesmo, 11.000 gramas de tilápia!!! A busca é pelas maiores, mas o desafio mesmo é conseguir fugir das de 6kg pra baixo, já que são pegas aos montes, praticamente todo arremesso rende uma gigante, e eles querem as dinossauras de 8, 9 até 11kg.

No lago maior, junto aos pescadores de fly, estava o Sr. Willy, famoso pescador de carpa ca-

uma carpa atrás da outra e só bitela. De manhã, apesar de manhoso, o peixe saiu, foram muitas capturas em todos os três lagos e em todas as montagens, tambas, tiláponas, dourados, cabeçudas, que lugar bom para se pescar!!! Como diz o Sr. Nelson Chiba, o pesqueiro Cantareira é o local perfeito para se compensar as pescarias ruins, pois lá você literalmente cansa de pegar peixe, isso é sem igual!



Renan com uma das muitas tilápias que pegou



Expressão de pescador e peixe feliz!

Após um período da manhã fechado com chave de ouro, partimos para um belíssimo almoço proporcionado pelo Sr. Chicão e Ricardinho, donos do pesqueiro e preparado com maestria pelo Sr.

Zé, gente boa e cozinheiro de mão cheia. Que maravilha de comida caseira, uma salada top, arroz, feijão, ovo frito, bife e farofa. Não tem nada melhor que isso, e tudo isso regado a sucos, refrigerantes e uma gelada, de lei. A hora do almoço é quando encontramos com os amigos e conversamos, trocamos técnicas e experiencias, além é claro, de muita risada, o que faz com que o dia se torne maravilhoso e que as expectativas só aumentem para o período da tarde.



Tio Lan sumiu atrás desse gigante



Após o almoço o pessoal voltou para a pescaria, enquanto eu, Washington, Marcel, Recco e MC Recco, fomos visitar a cachoeira que fica dentro do pesqueiro, a 100 metros dos lagos e no meio da mata atlântica da Serra da Cantareira, extremamente revigorante, impossível não entrar naquelas águas cristalinas e puras, mesmo de camisa e calça jeans, eu Marcel e MC Recco entramos na super ducha natural para renovar as energias e saímos de lá relaxados ao extremo.

Depois do mergulho, voltamos a pescaria, Recco e MC, voltaram para o lago de tamba, e eu, Marcel e Wa-



Washington com uma linda tilápia

shington mudamos para o lago maior, onde estava o Renan, e optamos por utilizar o sistema de fly caipira que, com base nos ensinamentos do Sr, Nelson Chiba, não deu um minuto de paz, mas na for-



Carpa Capim

ma boa, era uma tilápia gigante atrás da outra, até tivemos uma pequena dificuldade no começo, pois pegamos muitas tilápias menores, mas foi só arremessar mais longe que o jogo mudou, achamos as bitelas. O Braço chega a cansar de tanto peixe, é um absurdo de bom. O pessoal do tamba, na parte da tarde, arrebentou, só baguá na ponta da linha.

Resumo da obra, mesmo com um dia de peixe manhoso e clima desfavorável, o pesqueiro Cantareira se mostrou, novamente um absurdo, tanto na quantidade e qualidade de peixes fisgados, quanto na estrutura, beleza natural e qualidade de atendimento. Tomo liberdade de até mencionar que lá não é apenas o paraíso das bocudas, é também o paraíso dos tambas, e peixes gigantescos, já que possui diversas espécies, com tamanhos que não é nada comum de se encontrar, um exemplo é essa carpa capim que peguei tempos atrás lá, já viu desse tamanho? (lembrando que tenho quase 2 metros de altura e 120kg)

Fica aqui um relato de uma excelente pescaria, agradeco a todos os envolvidos e principalmente à equipe do pesqueiro Cantareira, que nos recebeu de braços abertos, dando ênfase ao Chicão, gente boníssima, sempre acompanhado de seu fiel escudeiro o Gigante, cachorro dele e mascote do pesqueiro. Até a próxima, obrigado pela leitura!!!



Hora de confraternizar

#### Felipe B. Beranek

felipebb@fishingnews.com.br



#### O PARAÍSO DAS BOCUDAS!

- As maiores tilápias é só aqui!
- √ 3 Lagos
- ✓ Pacús, Patingas, Tambacús, Pintados, Piaus, Dourados, Trairas e Carpas

Aberto diariamente das 7:00 às 18:00hs Lanchonete com lanches e porções







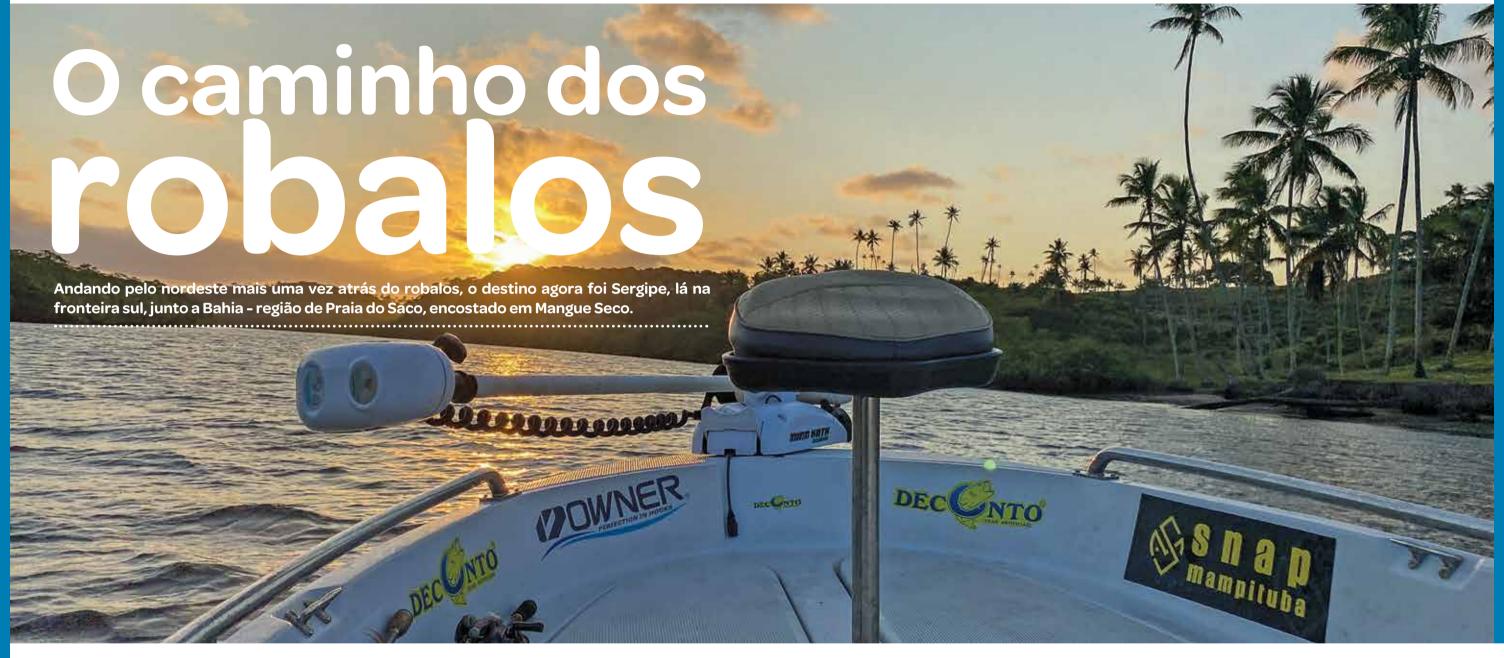


#### Fone: (11) 2204-7754

Rua Luís Carlos Gentile de Laert, 2500 Vila Rosa - São Paulo - SP

(Próx. Horto Florestal - Dentro do Clube de campo da Sabesp)

**AVENTURA** 



essa região há um grande estuário, que recebe água de muitos rios, sendo o principal o rio Piauí que nomeia o estuário - há também o Rio Fundo e o Guararema entre os principais, um complexo que atrai os peixes que adentram pela barra da Estância. Em outras palavras um local propício a cruzar com bons exemplares. Difícil dizer a melhor época, pois o peixe está presente o ano todo, o que pode atrapalhar é o vento, esse fica mais intenso e constante de maio a setembro ( é o que se têm de informação mais confiável ).

O que se procura é o robalo, mas encontra-se outras espécies que muito agradam pescadores esportivos como o Tarpon e Xaréu. Lá a diversão é certa - há os que gostam das marés de quarto por permitir mais tempo de pratica de pesca e os malucos pelos troféus mencionam as marés grandes (lua cheia e nova) dizem que apesar do pouco tempo que dá para pescar e quando saem os gigantes.



#### Equipamentos para pesca esportiva 15 3326-4609 9 15 99810-0204

tohirashima@hotmail.com

Alameda das Azaléas. 355 - Jardim Simus - Sorocaba/SP























Nosso foco era pescar com iscas artificiais, explorar mais o local - principalmente com plugs, algo que pouco fizemos em função do vento - que já deveria estar fraco e não se comportou adequadamente soprando intensamente. Mas desistir é para os fracos e tínhamos dois dias, podendo estender para o terceiro que não tornou-se necessário.

#### A pesca na região

Basicamente a prática é ir atrás de peixes de porte junto a lajes, pedras submersas em locais de passagem nos rios principais. O costume é pescar no fundo e usa--se demais jighead pesados (de 18 a 24 g) iscados com camarões, shads e minnows soft. Ou seja muito peso para quem é do sudeste/sul como eu e meu parceiro Augusto Losacco. Mais recentemente se tornou uma "febre" o uso de micro jigs entre 18 e 30 g - o que também usamos e comprovamos ser muito eficaz - aliás a maioria das capturas se deu nessas iscas.

Nosso anfitrião foi um velho e querido amigo Marcos Seabra, pesquisem @fishingbyseabra - recomendo caso deseje se aventurar por lá - excelente pessoa que cuida de tudo para que vocês tenha uma experiência agradável e positiva. Barco bom de 17' equipamento com motor de 90 hp quatro tempos e todos os elétricos e eletrônicos necessários.





Começamos no clássico - estruturas de pontes, parcéis e pedras no leito dos rios - apesar do vento dificultar seguimos e os peixes foram aparecendo. Os primeiros vermelhos foram embarcados, e depois algumas pescadas. Entre os deslocamentos parava-mos em locais mais abrigados e pescamos próximos a margem onde a presença dos robalos peva e flecha se juntaram aos famigerados baiacus, carapeba e vermelhos de porte pequeno, mas o suficiente para baixar a adrenalina e motivar todos a bordo.

Novo local, ao estilo comum, rio largo e muita pedra junto ao fundo e surge o primeiro ataque de respeito, Marcos fisga um bom robalo flecha usando micro jig. Animou geral e insistimos no local, novamente Marcos fisga outro bom robalo, maior que o primeiro - não sei se parabenizo ou jogo ele dentro d'água, rssssss. Augusto perde um que parecia ser um exemplar de porte, pegou forte e soltou do nada, logo em seguida uma pegada forte numa vara com molinete tamanho 1000 não muito indicada para algo de porte, seguido de uma corrida persistente que rapidamente vai consumido linha do molinete.



#### **PESCA CAMPING & CIA**

www.pescamping.com.br

Produtos de **Pesca**, **Camping** e **Náutica** em um só lugar!



Aqui você encontra iscas artificiais e naturais, massas, varas, carretilhas, molinetes, sacos de dormir, fogareiros, coletes salva-vidas, barracas, acessórios para mergulho e muito mais! Oferecemos equipamentos de qualidade ao menor preço do mercado! Venha conferir!

ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO (MENOS O AMEX)

TEL: 4354-0652

CONSERTO DE VARAS, MOLINETES E CARRETILHAS

Nesse ponto Marcos liga o motor grande para me ajudar a ganhar linha novamente - bons minutos de briga limpa do que parecia ser um robalo troféu acima de dois dígitos. Uma mudança de comportamento durante a briga deixou-me na duvida de ser

um bom flecha, a luta segue intensa com viradas de direção que já me dá a certeza de não ser um robalo, confirmado na primeira "boiada" da captura onde revela ser um xáreu. Não é grande, mas tem porte e foi fantástica a briga, algumas fotos e volta para água.

















O tempo vai passando, o vento não dá trégua algumas pescadas e vermelhas são capturadas e resolvemos parar para um almoço típico - aqueles na beira do rio. Seguimos para o Bar do Roberto com um dupla de vermelha abatidas para ser degustadas em virtude de todo propaganda feita pelo Seabra. Pouco a fazer depois de tanto comer, a maré corre forte, mesmo assim alguns pontos são testados sem resultado positivo.

Segundo dia foi semelhante, com mais atividade dos pequenos e médios junto a margem em locais onde a ação do vento não era tão forte, fazendo uso de plugs, head jig com camarão soft e micro jigs de 10 g. Nas tentativas de peixes de porte mais avantajados, pouca sorte algumas carapebas - Seabra está se tornando um especialista nelas, outras pescadas ou outros robalos pequeno até ser surpreendido por uma puxada forte seguindo de corrida intensa - mas dessa vez estou com uma vara mais apropriada e carretilha trabalhando um micro jig by Big Ones.









Rod. Raposo Tavares, km 47 - Taipas de Pedras - São Roque - SP Tel.: (11) 4714-0549 www.pesqueirotaipasdepedras.com.br









Boa briga e se entrega um robalo flecha forte, não sem antes encontrar uma estrutura junto a vegetação de margem que obrigou-me a descer do barco para conseguir chegar a ele para pousar para uma foto e volta a água. Nem preciso repetir que o destino de descanso foi o Bar do Roberto e depois uma investida final em rio próximo a Terra Caída outro município banhado pelo estuário.

#### **Caminho das Pedras**

O destino é Aracajú, capital do Sergipe, todas

as companhias aéreas possuem vôos. Rodoviário também é possível.

A hospedagem é farta, mas recomendo a Pousada do Ninja - é cinematográfica e não muito caro, além de possuir opções de jantar excelente. Telefone: (79) 99178-8031

Fishing Seabra é o caminho para a estrutura de pesca - Sou suspeito pela amizade, mas o serviço é excelente assim como o equipamento que usa e a assessoria para reservas tanto em Aracajú e Estancia é adequada.

#### Equipamentos usados: Montei e usei três conjuntos formados da seguinte forma:

Major Craft Benkei BIS 68 ML 6-10 lb com molinete Penn Battle II 100 linha 20 lb e líder 30 lb Major Craft Benkei BIC 63 ML 6-14 lb com carretilha TSU linha 30 lb e líder 30 lb Major craft Benkei BIC 66 MH 10`20lb com carretilha Black Devil linha 35 lb e lider 40 lb

\* Recomendação básica - a cada captura confira seu líder, se estiver puído corte e ou faça um novo, não arrisque o grande exemplar não avisa quando vai pegar.









#### 2021 - A maior cheia da história da Bacia Amazônica

As incertezas sociais e econômicas provocadas pelo novo Coronavírus, a maior pandemia do século XXI, iá seriam suficientes para marcar o ano corrente como um dos mais inesperados e turbulentos da década. Contudo no presente ano também tivemos na bacia do Rio Amazonas a maior cheia da história, o que para o Mundo da pesca esportiva gera insegurança e outras incertezas.

.....

o ponto de vista empresarial, principalmente para quem vive do turismo de pesca, o nível da água muito elevado trás grandes prejuízos, como exemplo a dificuldade em encontrar bons peixes nas operações. O exemplo se dá nas excursões de pesca que agendam seus pacotes pensando no nível em que os rios costumam estar "na caixa", ou seja, quando o rio fica com a margem bem definida. Tal fato faz com que os peixes deixem o ambiente da floresta alagada para habitar somente o leito do Rio, o que facilita a captura de bons exemplares.

Contudo com o rio muito cheio, os peixes adentram na floresta por conta da oferta de alimento. Desde a frutinha do açaí que cai na água, insetos ilhados até pequenos mamíferos atraem toda a cadeia alimentar para dentro da floresta, tal fato impossibilita que o pescador alcance esses peixes de forma fluvial.

Uma pescaria difícil trás publicidade negativa para o hotel ou operação visto ser natural um grupo de pesca guerer voltar para o local onde teve maior sucesso na pescaria. Nem sempre o pescador esportivo, seja ele de primeira viagem ou recorrente, se preocupa em saber os motivos de não ter achado bons exemplares, ou ainda, de achar os exemplares muito próximos das estruturas, o que dificulta ou impossibilita por completo seu embarque.

A cheia também trás prejuízos de ordens materiais. Usarei de referência a bacia pertencente ao Município de Autazes - AM, que sofre influencia direta no nível do Rio Negro/Amazonas.



Porto do Rio Parana do Mamori, Rio que da Acesso ao Rio Juma, com nivel muito acima do esperado para outubro



Reconstrução da passarela destruida pela cheia



Restaurante do Lodge Clube da Pesca Amazon Juma, tomado pela agua em Setembro de 2021



Laurent E. R Serra, Co-Proprietário do Lodge Clube da Pesca



Kaka, co proprietario do Lodge Clube da Pesca Amazon Juma



Kodi Koike da Striker Sportfishing no painel de capturas com um belo aruana 70 UP



Dr. Thiago H. Fantini com um belo paca no Juma em Outubro

No mês de setembro de 2021, o hotel de selva "CLUBE DA PESCA AMAZON JUMA", testemunhou a água do rio invadir boa parte de sua estrutura, que apesar de ser construído em palafita, teve seu restaurante, cozinha e boa parte dos bangalôs alagados. Madeiras que nunca haviam sido expostas a água, ficaram submersas por mais de 60 dias, ocasionando inchaco e rachaduras das tábuas. Junte isso aos lockdowns de 2020 devido a pandemia e imagine o quanto os empresários do ramo sentiram.

O mesmo se deu com a população ribeirinha e toda a macroeconomia que gira entorno do turismo de pesca, desde a lojinha de artesanato do aeroporto até o posto de gasolina fluvial que abastece os barcos. Do piloteiro que ficou mais de 1 ano sem trabalhar, ao proprietário da agência de turis-

mo que viu seu faturamento despencar. Ninguém jamais imaginou que o nível fosse ultrapassar os 30 metros de altura.

Em dados extraídos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), verifica-se que as três maiores cheias já registradas no Porto de Manaus foram respectivamente em 2009 com 29,77 metros, em 2012 com 29,97 metros e finalmente em 2021 com 30,2 metros. O Fato assombroso é que elas ocorreram nos últimos 12 anos. Foram no total sete cheias extremas (2012, 2013, 2014, 2015, 2017, 2019 e 2021), classificadas como extremas pois superaram os níveis considerados emergenciais pela Defesa Civil nos últimos 10 anos. Analisando o histórico podemos ao menos supor o que ocorrerá nos próximos anos não é mesmo? Vai continuar batendo recordes.



Na presente dissertação não entraremos nas especificidades das causas, que podem ser muitas e facilmente apontáveis: EL NIÑO, efeito estufa, buraco na camada de ozônio, degelo das calotas polares, queimadas desenfreadas, desmatamento ou até outras teorias menos difundidas. Entraremos sim no que podemos chamar de pontos positivos, tanto aos pescadores quando aos empresários e "dependentes" do turismo de pesca esportiva.

A pressão de pesca com certeza nesse ano pandêmico foi inquestionavelmente reduzida, fato que permitiu aos peixes mais procurados como o Tucunaré Açu, Aruanã e Pirarucu terem um verdadeiro alívio. As grandes matrizes também ficam relativamente mais protegidas, pois com o nível da água elevado toda a cadeia alimentar fica protegida. Os peixes migram para o interior da floresta, local de difícil acesso às embarcações, quanto mais a pé, possibilitando assim que a natureza siga o rumo natural de desenvolvimento, sem nenhum tipo de interferência do homem.

Mas os pontos positivos para a natureza não param por ai. Com a união das bacias provocadas pela cheia de tamanha magnitude, espécies regionais podem acabar migrando de uma região a outra, trazendo novas opções de pesca. Informação essa obtida em primeira mão com um empresário nascido no Rio Juma, ribeirinho, que começou sua carreira como Guia de Pesca e hoje é co-proprietário do hotel de selva Clube da Pesca Amazon Juma.

Nesta linha trago aos leitores dessa pioneira revista fatos inusitados que aconteceram nas duas primeiras semanas de Outubro de 2021, no Rio Juma. Nas duas turmas que pescaram no Clube da Pesca Amazon Juma, lodge localizado no meio da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Juma, os pescadores relataram o avistamento de muitos, mas muitos pirarucus. Apesar de em sua maioria aparecerem em regiões de difícil acesso, em igapós alagados, o pirarucu era um peixe "sumido" do Rio Juma, e no mês corrente uma das equipes conseguiu capturar ao menos um, com isca artificial. Na mesma linha, no próprio Hotel de Selva, em uma pescaria recreativa, o Co-Proprietário e fundador do Hotel acima citado, Cassiliano Alves de Souza, vulgo KAKÁ, conseguiu fisgar um belo Tambagui, em baixo de um coqueiro bem na frente do hotel, usando o próprio fruto. Nunca tínhamos visto ao menos nos últimos 5 anos de existência do Hotel, tambaquis naquela região.



Marlon Vinicius, do Tauras da Pesca, no Juma em Outubro



Natanael, da EBF, no juma em Outubro



Silvio, fundador da EBF, no Juma em Outubro



Laurent e Kaka, proprietarios do Lodge Clube da Pesca Amazon



Dr Thiago H. Fantini com Fabio Camargo, e esse belo pirarucu pego em outubro no JumaJuma



Kodi Koike empresário da Striker Sportfishing no juma em outubro

Apesar da pescaria ainda estar difícil, com o nível da água bem acima do esperado para o mês de outubro, houve captura de tucunarés acima de 70 cm, e ações de peixes maiores que se enfiam nas estruturas para desvencilharem das iscas. Fato é que no nível em que se encontra o Rio Juma hoje, a quantidade de peixes e número de "ações" foi surpreendente. Surpreendentemente bom para um Rio tão alto.

Na opinião do Kaká, morador da bacia do rio Juma há mais de 30 anos, corre o risco de repetir o ocorrido em 2012: o Rio Juma não baixar o suficiente, visto que no meio do mês de novembro as chuvas torrenciais massivas já começam a sua freqüência habitual, cessando a baixa das águas, estabilizando-as por um curto período e iniciando novamente a crescente. Tempo hábil para que as filhoteiras consigam se proteger nos alagados, as matrizes se esconderem da pressão de pesca e os biomas inteiros, potencializadas pelo alto índice de nutrientes oriundos da floresta, sofram uma verdadeira explosão de desenvolvimento.

Como ocorreu após a cheia história de 2012, os anos que seguiram foram marcados por pesca em abundância, recorde de tamanhos e um aumento significativo das operações de pesca, ótimo para o desenvolvimento das economias locais mas ruim para preservação dos peixes. Desta vez, diferente do que ocorreu no passado, às consegüências da cheia histórica serão acompanhadas por uma legislação protetiva que proíbe o abate do Tucunaré Açu. Autazes foi primeiro município a criar uma lei de proteção que desde 2017 proíbe o abate do tucunaré (Cichla temensis). A Área de proteção permanente compreende o Rio Juma, Rio Mutuca, Rio Preto do Pantaleão, Lago do Acará-Grande, Lago do Acará-Mirim e Lago do Soares.

Aos empresários, ribeirinhos e todos os outros personagens das microeconomias atreladas a pesca esportiva da região, resistam! Há males que vem para o bem, e ao que parece, essa cheia possibilitará um desenvolvimento sustentável, de pesca consciente e abundante.

#### Dr. Thiago H. Fantini

Advogado, Pescador Esportivo, Fundador do Instituto Clubedapesca.org



# Expedição na Amazônia: quebrando recordes

Amigos pescadores, vou compartilhar com vocês a história da minha expedição na Amazônia, aliás, enquanto escrevo, ao meu lado estão as varas que acabei de ajeitar, é que a pescaria ainda não acabou.

ra sexta feira, 5:13h, que manhã gelada, faz 2 graus na Serra Gaúcha. Criei coragem e levantei, chegou a hora de pegar a estrada com a família para mais uma pescaria. É a segunda vez que viajo de camionete para pescar longe, (vou fazer 3.100km, dá para acreditar?), é cansativo, mas confesso que gosto dessa aventura.

Sai do Rio do Grande do Sul e passei por Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Depois de 3 dias na estrada, chequei em Alta Floresta - MT. A medida que andava pelos estados, a temperatura subia, o termômetro está marcando 35 graus agora. O forte calor me fez lembrar que estou quase chegando ao meu destino: a pescaria será na Operação Tribo da Pesca.









Bom, finalmente acabou meu trajeto terrestre, é hora de voar, o avião já nos aguarda na pista para decolar. Voo tranquilo, com um céu azul deslumbrante, o dia está mesmo lindo, por fim, chequei em águas Amazônicas.

O quia que vai nos levar já está a nossa espera, falta mais 30 minutos de barco voadeira até o acampamento. Chequei no horário do almoço, o resto do dia será para organizar as tralhas, as atividades começam amanhã cedo.



Os materiais que vou usar são: vara 6,6", 200 lb de ação rápida, carretilha perfil alto, 200 metros de linha multifilamento, 250 lb, anzol encastoado 12/0. Por enquanto, vou testar com empate maior, de 50 centímetros no anzol para não usar líder, embora tenha trazido para prevenir, pois, nunca se sabe o que vai funcionar melhor. As iscas são brancas (peixes da região inteiros e em pedaços) e vivas (tuviras). Pelo tamanho do material dá para imaginar o que vem por aí? Vou em busca dos gigantes peixes de couro, as espécies são muitas nessa região: piraíba, jaú, caparari, cachara, pirarara, barbado e jundiá.



PESCA ESPORTIVA | 4 LAGOS | PEIXES: PIRARARAS, TAMBACÚS, CARPAS, TILÁPIAS E TRAÍRAS



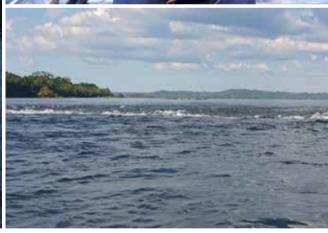
Horário de funcionamento: Pesqueiro: todos os dias das 07:00 às 18:00 hrs Restaurante: segunda a quinta das 11:00 às 17:00hrs Sexta, sábado, domingo e feriados das 11:00 às 18:30h SIGA-NOS /pesqueiroirmaosharaoficial f Fone: (11) 4703-5759 Site: www.pesqueiroirmaoshara.com.br Endereço: Av. Benedito Isaac Pires, 1499 - Cotia/SP











Então, vamos a pescaria, no primeiro arremesso em uma corredeira profunda (grande parte dos locais dessa área é assim), a espera foi de apenas 8 minutos para começar a sentir uns beliscões na isca, segundos depois o alarme da carretilha dispara com um puxão mais forte, é hora de fisgar - Peguei! Em seguida, o peixe começou a puxar na direção das pedras com uma força enorme, o

guia logo disse - É um jaú grande. Pensei que eu não fosse dar conta, mas depois de uma boa briga, consegui trazer até o barco o primeiro troféu, - Que jauzão, conquistei meu recorde pessoal dessa espécie. Não tem como pesar por causa do tamanho, mas seu peso foi estimado em 80kg. Que lugar incrível, em poucos minutos já fiz a pescaria da vida.

Eu poderia ficar aqui por horas parada só admirando toda essa beleza, parece que foi feito a mão de tão perfeito, local repleto de árvores, animais, pedras, ilhas e o principal, muito peixe grande. Não vi nenhum barco além do meu, estou completamente imersa na natureza.

Paramos em um poço de aproximadamente 35 metros de profundidade, e de novo, em pouco tempo um puxão, lá vem ela, vejo que bati mais um recorde pessoal, a pirarara com seu esturro alto é a maior que já capturei, esse peixe tem uma coloração muito bonita e singular, depois de uma foto, devolvi logo para a água, assim como todos os outros peixes.





#### **FABRICANDO OS MELHORES** PRODUTOS PARA SUA PESCARIA

C Tel.: 11 4549-4445 / 11 98563-2205 



#### MASSAS, RAÇÃO NA PINGA, FURADINHAS, ATRATIVOS E ACESSÓRIOS.











Fisquei vários jaús e pirararas, todos bem crescidos. Um detalhe importante e que gosto de ressaltar. – Devemos sempre ir acompanhados de um quia que conheça bem o lugar, além de nos dar segurança na navegação, nos dá a chance de ter uma pescaria de maior sucesso.

Fomos em uma das praias de água doce para passar o dia, fazer churrasco e pescar, claro. Desci do barco e figuei na margem, me parecia ser bem raso, mas arrisquei arremessar, deu certo, um belo barbado apareceu na minha linha, foi a primeira vez que peguei essa espécie. - Adoro pegar peixes diferentes.

A maioria dos pontos de pesca são verticais, e por isso, ficar sem o líder nesses dias foi eficiente, embora a linha da vara tenha se danificado perto do empate, tive pouca necessidade de cortar, a escolha de usar a linha multifilamento deu um bom resultado, porque consigo fisgar com mais firmeza os grandões.



O tempo de espera entre um peixe e outro é curto por aqui, mal jogo a isca no rio e já vem algum bagre atrás, estou até com os braços doloridos, mas vou continuar e aproveitar toda essa ação, quero explorar mais as espécies, pretendo ir atrás dos peixes de escamas amanhã, acabei de arrumar as varas com iscas artificiais de superfície e meia água, estou ansiosa para ver os ataques nas lagoas que encontrei pelo caminho. Dei uma pausa só para comparti-Ihar um pouco dessa experiência única que estou vivendo, a história continua, mas em outra edição. Até breve!





# Papo Reto com Pepe Mélega Por que usamos líder?

A resposta no Brasil é por vários motivos. Usamos líder da absorção de choque na pesca de praia e ou costeira, líder de abrasão, líder de invisibilidade e até líder para evitar cacar nossa própria linha principal.

íder de absorção é aquele que evita que a linha principal se rompa no momento do arremesso, ele é usado com frequência na pesca de praia e ou costeira, normalmente seu tamanho é o dobro do tamanho da vara que estamos usando e feito com fio de náilon - onde normalmente é procurado com mais capacidade de alongamento (elasticidade) que é o que importa para absorver a força e velocidade que se usa para realizar grandes arremessos. É esse líder que recebe o impacto inicial que evita que rompa a linha principal mais fina que se usa para essa prática de pesca.

Líder de abrasão é aquele que protege sua li-

nha principal de romper em contato com superfícies abrasivas como paus, pedras, concreto de estruturas e principalmente quando essas estão com craca incorporada a elas e há também o problema de boca de peixes com serrilhas que ajudam a puir o fio que usamos. Nesse caso há variáveis a serem pensadas em qual material mais adequado a ser usado, se um mono fio de náilon ou de fluorcarbono. Aqui vai a minha visão a respeito uso na maioria das vezes fios de náilon, somente quando pesco junto a estruturas com cracas é que faço opção por fio de fluorcarbono - pois tende a desviar nessa situação antes de romper, o que aumenta a chance de sucesso no embarque.



Embalagem de fluorcarbono para lider datada de



Embalagem náilon para líder comprada em 1988

Cabe uma recomendação, nesse item, diferente do líder de choque aqui quanto menos elástico (duro) for o fio de náilon melhor é seu comportamento em relação a abrasão.

Líder de invisibilidade é aquele onde há a necessidade de sumir com a linha principal - é básico na pesca de

truta na modalidade de fly - aliás esse é um exemplo clássico - Faz a ligação entre a mosca e a linha de fly que é grossa e com isso não desperte a desconfiança de predadores com visão bem acentuada.

No geral o mais adequado é o uso do fio de flourcarbono que some em contato com água devido a sua baixa refração. Mas há um problema esse fio afunda e vai atrapalhar sua pescaria com moscas secas junto a superfície - nessa caso se opta por fio de náilon mesmo.



Fluorcarbono ou náilon - aplicações diferentes

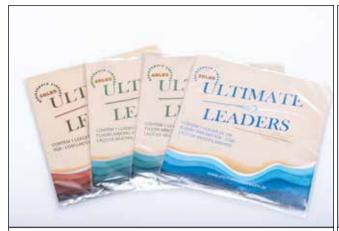


#### www.sportcenterlopes.com.br



TUDO EM ATÉ 12x SEM JUROS NO SITE E VÁRIAS VARAS COM PROMOÇÕES IMBATÍVEIS!





Líder pronto cada vez mais comum - inclusive no Brasil

Mas quando o assunto são ninfas e emergentes ai o fluorcarbono é imbatível. Essa mesma teoria é aplicada na pesca com plugs em relação as iscas de superfície e de fundo ou meia água.

Ainda temos mais um líder que é aquele que usamos em iscas onde o trabalho de ponta de vara é muito intenso - isso faz com que as vezes nossa linha principal seja caçada pelas garatéias e ou anzóis. Ai colocamos o líder para evitar esse problema.

Curto ou longo? Tirando os líderes de choque que obrigatóriamente para serem efetivos precisam ser 2 a 2,5 vezes o tamanho da vara que estamos usando, tanto faz. Vai depender de quanto você está disposto a dar nós de emenda. Se são longos vai se cortando quando estão puídos, se são curtos se faz necessário trocar mais vezes - então mais nós a serem feitos.

Aqui cabe um observação, na falta de um líder



Material para fazer líder para predadores com denticão acentuado

de náilon quando usamos iscas de superfície (não se aplica a pesca com moscas) faça um líder curto com fluorcarbono, mas curto - o suficiente para proteger de caçar sua linha principal e aliviar numa boca de predador com "serrilha" - 15 a 20 cm é a referência mais usual.

Nós de emenda - Um aparte saudosista, quando usávamos só fios de náilon tínhamos a cola líder que resolvia, o acabamento era impecável e passava suave pelos passadores, mas os tempos mudaram e a opção de linha aumentou - assim sendo não há como fuair dos nós.

O básico é o nó albright muito bom para unir fios de náilon com náilon, fluorcarbono com fluorcarbono e sua variação nó albright com lock que vai bem para unir fio de náilon e ou fluorcarbono com multifilamento no geral.



No Allbright + Lock com linha principal 35lb + Líder 50 Lb



Nó SL linha principal 50 lb + lider 70 lb



Resistências diferentes são importantes quando o peixe está manhoso

Há mais dois nós semelhantes entre si que são usuais na união de monos com multis - mas recomendo o SF - uma pesquisa no google vai te mostrar tutoriais de como fazê-los.

Lembrete que já abordamos em outro papo reto, se o peixe alvo tem dentição acentuada - ai o jeito é usar um pedaço curto de fio de aco trançado, solido e até mesmo alguns mais sofisticado em liga de titânio. O risco de cortar náilon e ou fluorcarbono é muito grande.





www.pesqueirorecantomaravilha.com.br | contato@pesqueirorecantomaravilha.com.br Tel.: (11) 4155-1137 🕓 (11) 97255-6642 Rua Madagascar, 200 - Recanto Maravilha III - Santana do Parnaíba - SP

### GALERIA de fotos



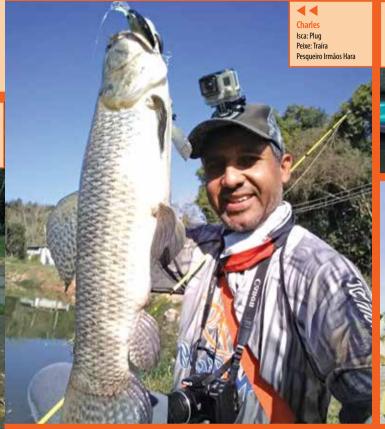






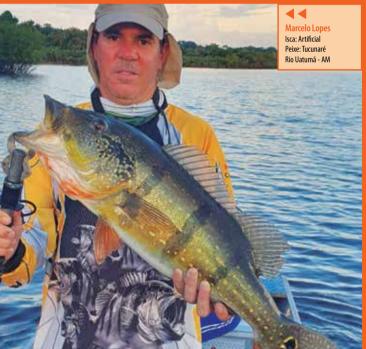


#### Envie a foto da sua pescaria! Acesse nosso portal www.fishingnews.com.br











Envie a foto de sua pescaria informando a isca utilizada, a espécie do peixe, onde e quem o fisgou.

Não vale foto de peixe morto ou erguido pelas guelras.

Acesse nosso portal www.fishingnews.com.br e inclua a foto do seu troféu!

GUIA DA PESCA GUIA DA PESCA





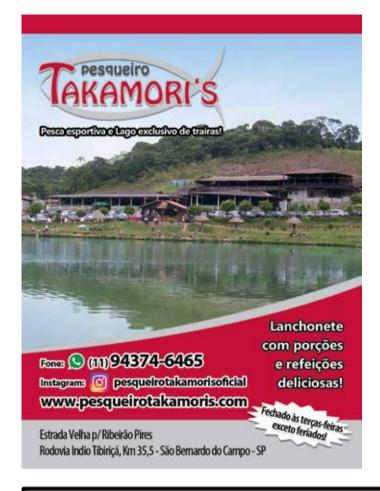






GUIA DA PESCA GUIA DA PESCA







#### **Consultoria Financeira**

#### Crédito Consignado

Para aposentados e pensionistas do INSS. E funcionários públicos municipais, estaduais e federais aposentados e ativos.

#### Antecipação do FGTS

Antecipe até 5 saques do seu FGTS. Empréstimo rápido sem o comprometimento do seu orçamento mensal.

#### 0800 035 3737 (11) 2639-0006

Av. Liberdade , 1000 - Conj.1411 Liberdade - São Paulo/SP CEP 01502-001

www.naganoconsultoria.com.br







CANECAS CERÂMICAS OU EM PLÁSTICO (EXCELENTES PARA USO NAS PESCARIAS!)

QUE TAL UMA CANECA PERSONALIZADA COM AQUELE PEIXE QUE VOCÊ GOSTA OU COM O LOGOTIPO DA SUA EMPRESA?

OU COM AS DUAS COISAS JUNTAS?

SOLICITE UM ORÇAMENTO:



(12) 99684-1973



GUIA DA PESCA GUIA DA PESCA







BETO E BARU POR **LEANDRO NORITOMI** 

















Site: www.boiasflutuar.com.br / E-mail: contato@boiasflutuar.com.br

Fones: (11) 4357-1753 / (11) 97230-6180
Rua Tavares, 02 Jardim Represa - São Bernardo do Campo - SP

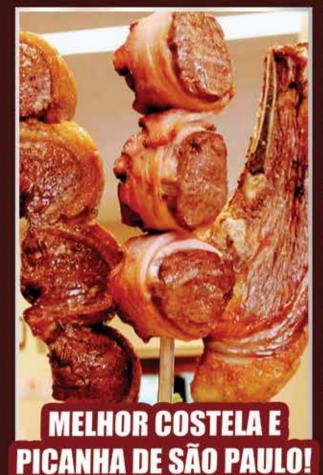
CHURRASCARIA

CHURRASCARIA



Laça Aclimação

Rua: Pires da Mota , 525 Esquina com Av Aclimação.



Venha saborear também a brasileiríssima Feijoada e um saboroso Bacalhau à Portuguesa!





Delivery 3208-7455 • 3208-4602 Rua Pires da Mota, 525 - Aclimação

- De 2ª à 6ª temos pratos executivos www.lacoaclimacao.com.br
- Estacionamento próprio Aberto diariamente à partir das 11:00hs